

# AVANTE PELA REVOLUÇÃO A CAMINHO DO SOCIALISMO

A revolução democrática avança decididamente no caminho do socialismo.

Concretizando a recente decisão do Conselho da Revolução no sentido de "reconstruir a economia por uma via de transição para o socialismo", o Governo Provisório, na sua reunião de 15 de Abril tomou importantes decisões de nacionalização de alguns sectores chave da economia, da Reforma Agrária, do congelamento de preços, de apoio à agricultura.

Depois da nacionalização da banca e dos seguros, a nacionalização de sectores industriais como a electricidade, os petróleos, os transportes ferroviários, aéreos e marítimos, bem como a expropriação de importantes extensões de latifúndio são medidas de profundo significado no sentido da liquidação dos monopólios e dos latifúndios, no sentido de uma economia posta ao serviço do regime democrático.

O congelamento dos preços dos principais produtos de primeira necessidade, como o pão, o leite, as massas, o açúcar, a carne, etc., significa uma travagem importante no agravamento a que se vinha assistindo das condições de vida das massas populares.

As medidas de apoio à agricultura, como o aumento do preço, pago ao produtor, do leite e do milho, o escoamento do vinho, facilidades de crédito em sementes, adubos, etc., tudo isto são medidas importantes de auxílio aos pequenos e médios agricultores, que até agora não tinham deixado de verem agravar-se as suas condições de vida e cujo descontentamento a reacção tentava aproveitar contra o Governo Provisório, contra o M.F.A., e contra as forças progressistas.

A partir de agora a economia nacional é cada vez menos alheia à classe operária e a todos os trabalhadores. A partir de agora pode afirmar-se que o peso das dificuldades económicas, herdadas do regime fascista e aumentadas pela sabotagem do grande capital, não serão pagas exclusivamente pelas classes trabalhadoras. A partir de agora, a terra começará a beneficiar quem a trabalha, e os pequenos agricultores poderão ser chamados para o lado da revolução.

O P.C.P., que tem posto como primeiro ponto da sua luta a liquidação dos monopólios e dos latifúndios, que tem insistido em que as dificuldades do capitalismo português não podem ser resolvidas à custa das classes trabalhadoras, que tem acentuado o papel insubstituível da aliança entre o MFA e as forças democráticas, populares - o P.C.P. vê nestas novas medidas do Conselho da Revolução e do novo Governo Provisório passos decisivos no sentido da realização desses objectivos e do reforço dessa aliança.

Por isso o P.C.P. chama todos os seus militantes, a classe operária, todos os trabalhadores e o povo em geral a afirmarem o seu apoio e o seu regozijo por mais este avanço no sentido da construção de um autêntico regime democrático a caminho do socialismo.

A Comissão Distrital de Coimbra do P.C.P. convida o povo da cidade de Coimbra e da região a concentrar-se na Praça 8 de Maio no dia 17, às 19,15 h. para uma grande manifestação e apela para que se associem a esta manifestação todos os Partidos e Organizações verdadeiramente democráticos, todos os sindicatos e associações de classe, enfim, todos os verdadeiros interessados na construção do

socialismo no nosso País.

VIVA A ALIANÇA POVO/MFA!

AVANTE POR UM PORTUGAL DEMOCRÁTICO A CAMINHO DO SOCIALISMO!

AVANTE PELA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SOCIALISTA!

Coimbra, 16 de Abril de 1975

A Comissão Distrital de Coimbra  
do  
Partido Comunista Português